

# O DESBRAVADOR

ÓRGÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE

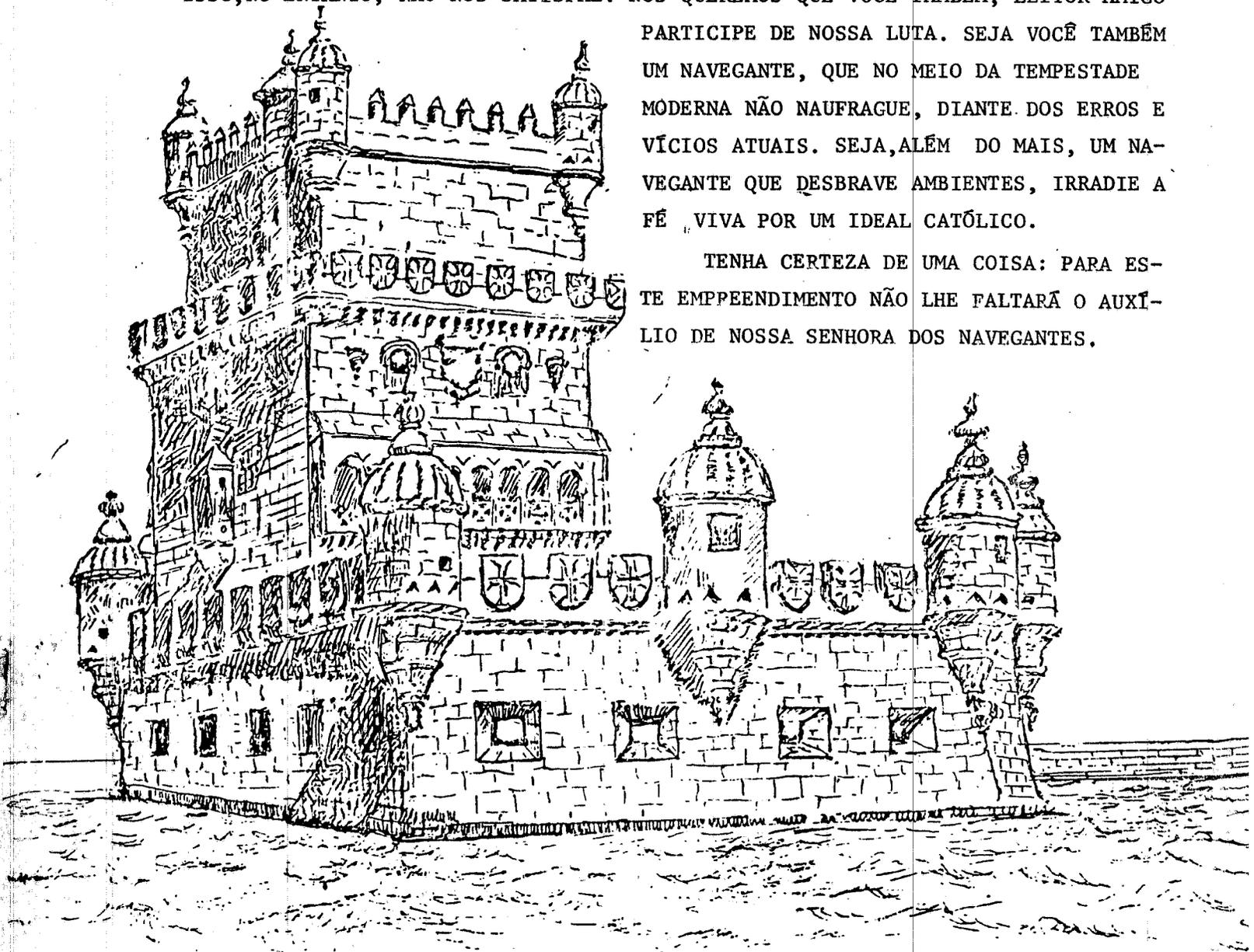
A TORRE DE BELÉM. SITUADA EM PORTUGAL, PERTO DA FÓZ DO RIO TEJO, TEM A FORMA DE UMA CARAVELA. É UM SÍMBOLO VIVO DAS GRANDES DESCOBERTAS MARÍTIMAS EFETUADAS PELO BRAVO POVO PORTUGUÊS.

QUANDO OS NAVIOS LUZITANOS PARTIAM PARA A GRANDE EPOPÉIA DOS DESCOBRIMENTOS, RECEBIAM DO BISPO, QUE NELA ESTAVA, A ÚLTIMA BÊNÇÃO: A BÊNÇÃO COM A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES. E ASSIM, COM TAL BÊNÇÃO E IMBUÍDOS DE GRANDE FÉ, PARTIAM ELES PARA DILATAR A FÉ E O IMPÉRIO.

HOJE TAMBÉM VIVEMOS UM MÔMENTO EM QUE É NECESSÁRIO DILATAR A FÉ E O IMPÉRIO. A FÉ NAS VERDADES SAGRADAS DE NOSSA RELIGIÃO. O IMPÉRIO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SOBRE AS ALMAS. E É COM ESSES OBJETIVOS QUE LANÇAMOS E TEMOS EDITADO "O DESBRAVADOR".

ISSO, NO ENTANTO, NÃO NOS SATISFAZ. NÓS QUEREMOS QUE VOCÊ TAMBÉM, LEITOR AMIGO PARTICIPE DE NOSSA LUTA. SEJA VOCÊ TAMBÉM UM NAVEGANTE, QUE NO MEIO DA TEMPESTADE MODERNA NÃO NAUFRAGUE, DIANTE DOS ERROS E VÍCIOS ATUAIS. SEJA, ALÉM DO MAIS, UM NAVEGANTE QUE DESBRAVE AMBIENTES, IRRADIE A FÉ "VIVA POR UM IDEAL CATÓLICO.

TENHA CERTEZA DE UMA COISA: PARA ESTE EMPREENHIMENTO NÃO LHE FALTARÁ O AUXÍLIO DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES.



# Escrevem

... Em primeiro lugar quero dar-lhes meus sinceros agradecimentos por essa obra maravilhosa que é o "Desbravador". E dizer que ele me deixou bem mais ligada a nossa religião Católica... Algo dentro da gente muda quando lemos essa obra Divina... Eu fico sem palavras para explicar tudo de bom que este jornal me proporciona...

LUCIELI NOGUEIRA NEVES  
CARDOSO MOREIRA - RJ

... Quando nós nos encontramos em pleno deserto, sem nenhuma coisa boa na qual apoiar-nos, a não ser, somente coisas más e cheias de depravações por todos os lados e meios, nós nos sentimos como que perdidos para sempre.

E eis que de repente, surge novamente o "Desbravador" trazendo um pouco de paz e consolo para as nossas almas em conflito.

Trazendo consigo um pouco de cada um de vocês, que se dedica a esse trabalho maravilhoso e ao mesmo tempo consolador, por que sabemos que afinal ainda existe muita gente com a mente sã e pura, na qual tenta de uma maneira ou de outra transmitir uma palavra amiga e um exemplo estendendo-nos suas mãos, sem querer saber quem somos, a não ser que somos gente, e mostrando-nos vários exemplos de grandes santos, que como nós também tiveram forças, e o essencial, bastante fê para levar em frente as dificuldades pelas quais tiveram que enfrentar.

A nossa juventude esta sendo destruído aos poucos, por pessoas que não tem sequer um pouco de escrúpulo, que lançam mãos de todos os meios para conduzi-la ao caminho da depravação total.

Com que alegria vemos surgir novamente este órgão estudantil dedicado a nossa juventude. Sabemos que as dificuldades encontradas por essa equipe tem sido enormes, mas sabemos também que não ficará sem recompensa tamanho amor e dedicação que vocês tem dado aos jovens.

Que Nossa Senhora Medianeira de todas as graças, derrame sobre cada um de vocês, as mais copiosas graças e bênçãos celestiais, para que mais e mais possam fazer pela nossa juventude em perigo.

A todos vocês, os sinceros votos de êxito total, na luta entre o bem e o mal, e que vença o bem.

A. N.  
SÃO PAULO - SP

... Não sei se vocês pararam de publicar, mas eu gostaria de receber. Gosto deste jornalzinho, minha prima também. Por favor, voltem a publicar...

CLÁUDIA RENATA DE FREITAS CARNEIRO  
JUNDIAÍ - SP

## os leitores

... Muito felizes ficamos ao saber que vocês estão alcançando grande sucesso com outros jovens, e nos dando mensagens maravilhosas. Esperamos que não parem.

Aproveito para enviar os nomes de duas novas leitoras que estão interessadas...

MONICA L. CALDAS  
SÃO GONÇALO - RJ

... Tomei conhecimento do Desbravador (nº11), através de um amigo e fiquei maravilhado... Gostaria imensamente de passar a receber...

FRANCISCO D. GOMES VIEIRA  
JUAZEIRO DO NORTE - CE

... Venho por intermédio desta comunicar-lhes que já há algum tempo que não recebemos os fascículos do jornalzinho o Desbravador... Se tiver que pagar despesas de correio, o preço do jornalzinho ou outras quaisquer, não tem importância, o que eu quero é continuar a receber o jornalzinho.

DIMAS BARBERATTO  
SÃO PAULO - SP

... Foi através de uma amiga correspondente que obtive o endereço desse jornal, justamente pelo fato do mesmo ter em seu conteúdo varias criatividades de jovens que escrevem para contribuir, como por exemplo poesias, uma de minhas criatividades...

NILMA SOUZA  
SANTARÉM - PA



"DEUS NÃO MANDA QUE SEJAMOS NUMEROSOS, MAS SIM QUE SEJAMOS SANTOS"  
(SANTO AFONSO MARIA DE LICÓRIO)

# Editorial

São Francisco de Sales é com inteira justiça o padroeiro dos jornalistas católicos. Isso se deve ao seu monumental trabalho exercido junto aos protestantes. Assim, estes não queriam ouvi-lo em suas pregações. São Francisco de Sales, diante disso, começou a imprimir folhetos que colocava debaixo das portas daqueles mesmos que se recusavam a escutar a sua eficaz palavra. O resultado desta obra foi magnífico. Muitos passaram a escutá-lo e como consequência disso se converterem à fé católica.

A nossa ação ao imprimirmos "O Desbravador" se inspirou nesse grande santo. Desta forma procuramos mandar aos jovens o nosso jornal para assim terem eles um auxílio na luta que enfrentam nesse oceano de corrupção que é o mundo moderno. Porém para que esse objetivo fosse atingido era e é necessário que "O Desbravador" fosse gratuito, porque, dessa forma, ele seria lido independentemente do leitor pagar qualquer quantia. Esta foi a nossa idéia ao lançarmos o jornal e assim vai continuar sendo. Disso não abrimos mão.

Ocorre, porém, que estamos encontrando sérias dificuldades para manter nossa folha. De um lado o número de leitores aumentou, do primeiro número para cá, quase dez vezes. Além do mais acrescentamos uma página em cada exemplar. De outra parte a tarifa postal teve acréscimos vultuosos. Afora isto, compramos uma impressora "off set" - que não está totalmente paga e uma máquina IBM.

Só temos conseguido levar avante nosso trabalho -humanamente falando- porque corações generosos tem enviado sua ajuda. Gostaríamos então de reiterar nossos pedidos anteriores de auxílio e dizer que qualquer quantia que for enviada será bem aceita. Para ajudar-nos remeta pelo correio o dinheiro ou então cheque nominal ao nosso diretor Messias de Matos. Antecipadamente agradecemos e que Nossa Senhora os recompense.



# “ELA TE ESMAGARA...”

Lemos no capítulo III, versículo 15, do Gênesis, as seguintes palavras que o Senhor dirigiu à Serpente, as quais evidenciam a missão de Maria através dos tempos: “Porei inimizades entre ti e a mulher, entre a tua posteridade e a sua. Ela te esmagará a cabeça e tu armarás traições ao seu calcanhar”.

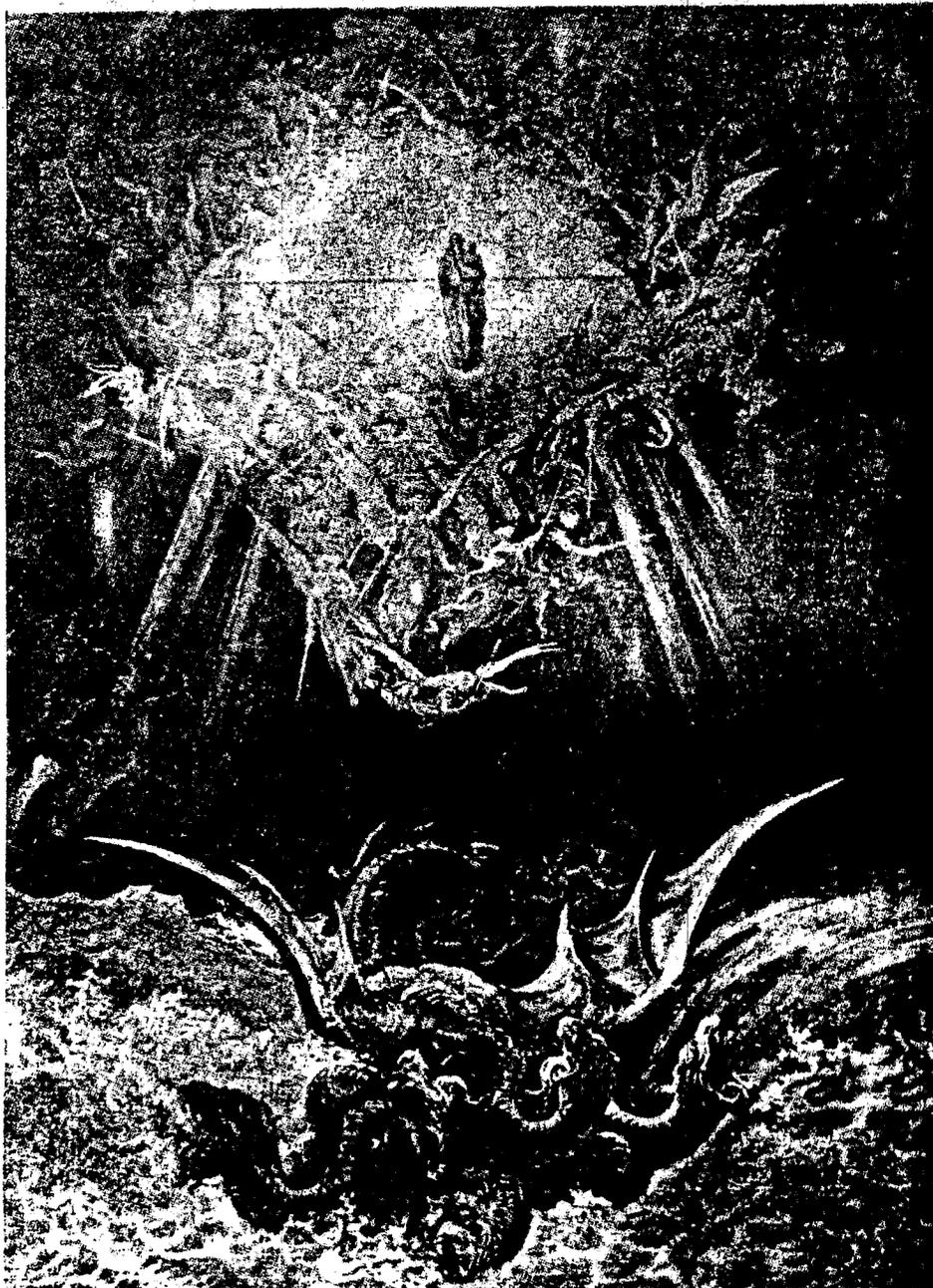
Como vemos, é o próprio Deus quem afirma a existência de uma inimizade irreconciliável entre Maria SSma. e Satanás, entre os filhos diletos de Nossa Senhora e os séqueles de Lúcifer. Nada mais compreensível, pois a soberba do demônio, que também pelo orgulho levou nossos primeiros pais à desobediência a Deus, foi fragorosamente esmagada pela humildade e obediência da Virgem-Mãe Imaculada, co-Redentora da humanidade.

No seu admirável Tratado da Verdadeira Devoção, diz S. Luiz-Maria Grignon de Montfort que esta inimizade se tornará mais exacerbada ainda no fim dos tempos, quando os inimigos de Deus, os filhos de Belial ou os amigos do mundo (o que vem a ser a mesma coisa), armarão terríveis ciladas e perseguições aos filhos verdadeiros de Maria, os quais serão pequenos e desprezados pelo mundo, mas serão grandes pela santidade de vida, pelo zelo apostólico, e sobretudo pela proteção d'Aquela “que é terrível como um exército posto em campo”.

Fácilmente poderemos verificar, — basta para tanto focalizar o ambiente que nos cerca, — a onda crescente de paganização do nosso século, a ação organizada do mal em todos os setores da vida particular e pública, a recrudescência dos ataques da impiedade contra a Igreja Católica e suas instituições. Não falemos nas perseguições comunistas contra os países católicos, multiplicando mártires entre os Bispos, Sacerdotes, Religiosas e fiéis: — observando mais atentamente, veremos que o trabalho de sedução, de sapa, é de consequências muito maiores e mais desastrosas que a perseguição pela força tirânica...

Refletindo, portanto, sobre o atual estado das sociedades, somos obrigados a concluir que as baterias inimigas vêm se assestando com audácia e perseverança diabólica contra a família, a escola e a propriedade privada, — três instituições sobre as quais repousa o edifício social erigido durante séculos pela ação civilizadora da Igreja de Jesus Cristo.

Como filhos fiéis de Maria que desejamos sempre ser, ha muito que compreendemos, que sentimos mesmo, a realidade dessa luta surda, fruta da inimizade irreduzível entre as potências infernais e a Virgem Nossa Senhora. Há muito que com grande tristeza ouvimos ecoar aquele brado do impio e revolucionário Voltaire:



“Pour écraser l'infâme qui se croit triomphant, Arrachons-lui la femme, enlevons-lui l'enfant...”

Para destruir a civilização católica e sobre as ruas ruínas erguer a cidade naturalista, as forças do mal multiplicam duros golpes, terríveis traições contra a mulher, a criança, a família cristãmente constituída.

Senão vejamos: a moda despudorada e provocante, a propaganda cínica do mal através do cinema, do rádio, dos jornais, revistas, anúncios, etc. O desrespeito à santidade do matrimônio, as investidas divorcistas, a exaltação do prazer e do vício ao mesmo tempo em que se ridiculariza a virtude, sobretudo a virtude da pureza... O falseamento da verdadeira liberdade — que é para o ser racional a liberdade de fazer o bem, — o endeusamento da libertinagem. A promiscuidade dos

sexos, nas praias, nas piscinas, nas escolas, nas diversões: tudo, em torno de nós, é um continuo incitamento ao pecado, à revolta contra a lei de Deus e contra toda autoridade, ao desprezo dos mais sagrados deveres, à inveja, ao ódio, à anarquia moral, intelectual e espiritual.

••

Consola-nos, entretanto, a afirmação do próprio Deus, — a qual, aliás, se acha inscrita no braço de zeloso Pastor diocesano de Campos: “Ipsa conteret!” Sim. “Ela te esmagará”, Aquela que “todas as gerações proclamarão bemaventurada” — a Virgem Imaculada “em cujo seio encerrou-se Quem os céus não podiam abranger”, e que, “sózinha, venceu todas as heresias em todo o mundo”, Ela esmagará a cabeça da serpe infernal e de seus asserlas.

Julia de Freitas Guimarães Ables

“TUDO PASSA, É VERDADE, MAS O BEM QUE FAZEMOS NÃO PASSARÁ JAMAIS”  
(Santa Maria Mazzarello)



A cidade de Roseira estava crescendo. E uma prova de que não era mais uma vilinha do interior, é que naquele ano se realizaria, nos salões do melhor clube da cidade, um grandioso baile, o primeiro e magnífico baile, o estrondoso baile das debutantes. O colunista social da "Fôlha de Roseira", promotora do evento, prometia mundos e fundos: o salão seria decorado com orquídeas, e iluminado por lustres de cristal... Viria da cidade grande uma famosa orquestra com trinta e oito figurantes... O champanhe para os brindes seria "Veuve Glicot" legítimo... E as dez radiosas debutantes seriam apresentadas à sociedade pelas mãos do senhor Altino Tavares, o mais famoso colunista social do país...

Sim, dez radiosas debutantes, e somente dez. Nisso, o jornal promotor fez a questão fechada: escolheria apenas o que havia de "mais mais" ou "melhor do melhor" da sociedade roseirense.

Ah! Que ansiedade reinou então entre as moças de Roseira! Que manobras, que intrigas, que fuchicos não se fizeram! Finalmente, três meses antes da grande festa o jornal publicou a lista das dez "Rosas em botão" escolhidas. Entre elas estava Eulália.

Ela fora escolhida! Para entender a alegria que Eulália sentiu, seria preciso saber as angústias por que ela passou. Quanto "torcida", quantas promessas a Santa Luzia e a Santo Antonio! Quantos agradinhos

e indiretas ao primo Luzivaldo, que trabalhava na redação do jornal! Quantas visitas às cartomantes, quantas velas acesas para as treze almas! Quando finalmente Eulália conseguiu a suspirada indicação, ela já nem sabia direito a quem deveria agradecer. Por tanto, esqueceu o assunto e começou a pensar nos preparativos, e a sonhar...

Em primeiro lugar, o vestido. Ah! Seria um vestido de Cinderela, como nunca houve igual: rodado, de organza bordada em paetês, com uma faixa amoldando a cintura... Custaria uma fortuna, mas ela o teria, ainda que fizesse dívidas para a vida inteira.

Os sapatos e as luvas, de cetim... O colar de Pérolas da tia Margarida... E um penteado fabuloso que ela iria à capital especialmente para fazer... Ah, ela estaria deslumbrante! As outras debutantes, coitadas, se apagarão perto do seu esplendor... Os rapazes só teriam olhos para ela e se no salão houvesse um príncipe encantado seria certamente ela quem ele iria tirar para dançar... E então, no meio da valsa solene, os lustres de cristal pouco a pouco iriam se apagando, e um límpido holofote os iluminaria somente a ele dois... A luz arrancaria reflexos de ouro de seus cabelos, e reflexos de prata de seu colar... O uniforme vermelho do príncipe contrastaria com seu vestido branco... e todos no salão formariam um grande círculo respeitoso admirando a formosura, a beleza, a suprema elegância daquele par...

" A VITÓRIA MAIS BELA QUE SE PODE ALCANÇAR É VENCER-SE A SI MESMO "

( SANTO INACIO DE LOYOLA )



Seria a glória ! No dia seguinte , seu nome e seu retrato estariam em todos os jornais do país e do mundo ... E os colonistas sociais seriam unânimes em comentar : " nunca houve debutante mais graciosa , mais digna , mais preciosa , que a senhorita Eulália " ...

Os pretendentes afluiriam às centenas mas ela , desdenhosa , os saberia descartar ... Não seria um milionário qualquer que teria a suprema honra de desposar Eulália , a rainha dos bailes , o encanto dos salões ...

\* \* \* \* \*

E o dia do grande baile chegou . Chovera durante a tarde , mas isso não diminuiu em ninguém o entusiasmo e o fervor . O salão estava realmente magnífico , e a orquestra a postos , afinavam os instrumentos . A maior parte dos convidados , vestidos a rigor , estava do lado de fora junto às escadarias de entrada , ladeando o grande tapete vermelho por onde as debutantes iriam passar .

Nesse instante , um rojão rebentou no ar . E todos puderam admirar uma fila de dez automóveis escoltados por batedores que solenemente subia a avenida e parava na entrada principal . Eram as debutantes que chegavam .

Uma a uma , todas de branco , elas iam descendo dos automóveis e subindo as escadarias . No alto , eram cumprimentadas pelo senhor Altino Tavares e introduzidas no salão . Nove debutantes já haviam entrado . E o carro de Eulália , a última , acabava de chegar .



Este era o momento ! Trêmula de emoção ela percebe que um pagem lhe abre a porta e lhe oferece a mão para ajudá-la a descer ... À sua frente está o magnífico tapete vermelho que reveste a escadaria ... Aos lados , um silêncio respeitoso e reverente , apenas rompido por murmúrios de admiração ... Ela , Eulália , já estava " abafando " , e nem ainda acabara de chegar !

Enquanto sobe as escadarias , seus olhos vão percebendo cada vez mais os esplendores do salão : os lustres de cristal ... As cortinas de veludo ... A orquestra ... Os convidados ...

E o príncipe ? Onde estaria ele , com seu uniforme vermelho e seus galões dourados ? Estaria dentro do salão ? Ou , ansioso para encontrá-la , Estaria ali mesmo , Um pouco atrás do senhor Altino Tavares , esperando para a conduzir solenemente numa entrada triunfal ?

Faltavam apenas dois degraus . Eulália , emocionada procurava o seu príncipe , e não viu a mão que o senhor Tavares lhe estendia para a receber ... E infelizmente , não viu também aquela dobra do tapete vermelho , do lindo tapete vermelho que ela gostara tanto de pisar ...

"QUERO SOFRER, Ô JESUS, COMO QUIZERDES E QUANTO QUIZERDES; DAI-ME SOMENTE PACIÊNCIA"  
(SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO)

E Eulália tropeçou . Ah ! Foi bem triste vê-la rolando pela escadaria abaixo... E lá no fim - ô desgraça!- lá no fim não estava mais o automóvel branco , mas apenas uma poça de água , suja de óleo e de barro , onde a pobre Eulália com seu vestido de organza branco e suas luvas de cetim acabou por mergulhar .

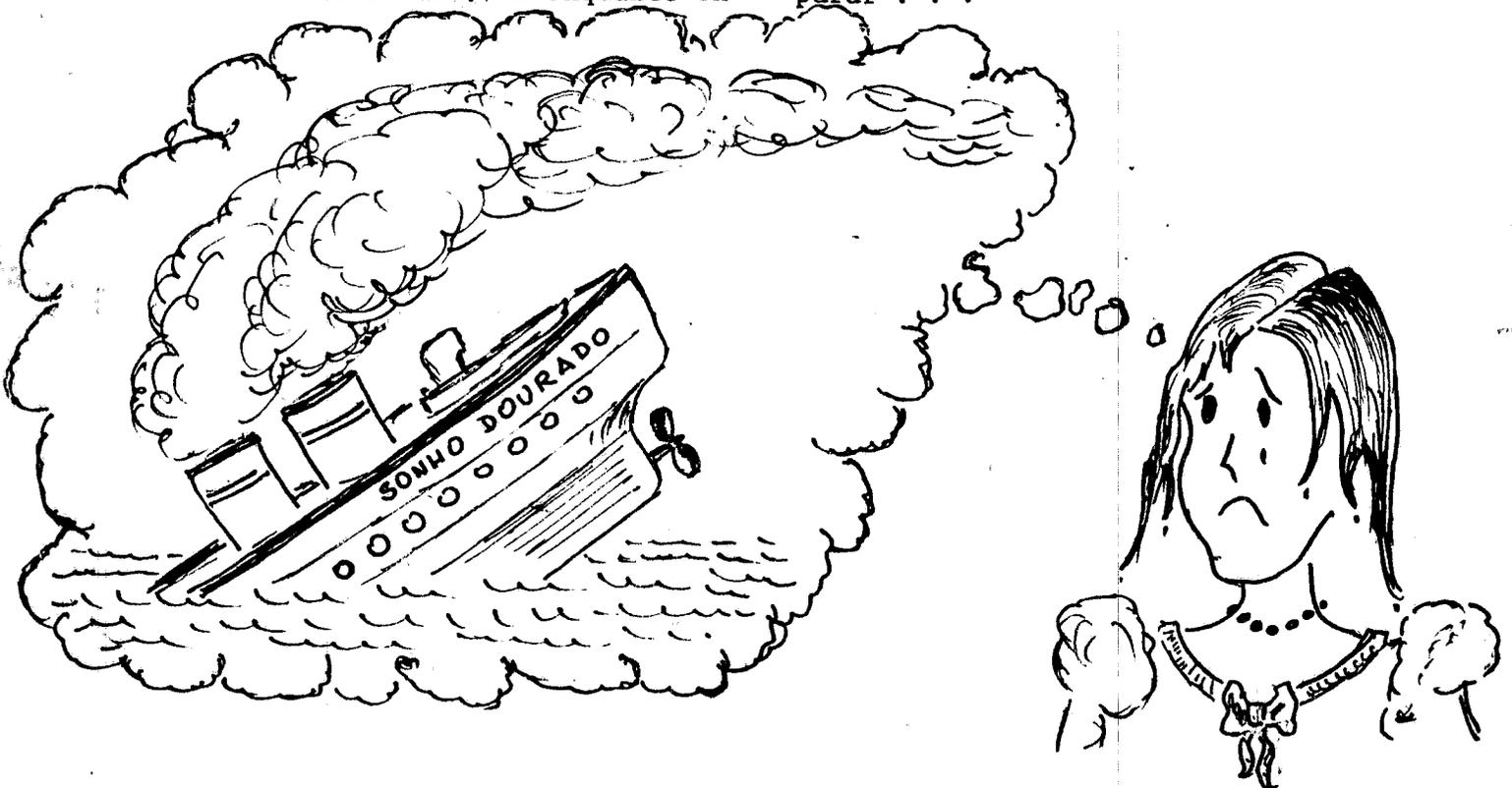
Muitas mãos solícitas a vieram levantar , socorrer , amparar. Não , ela não estava ferida ... mas preferia estar morta. Seu vestido ! Seu baile ! Sua glória ... Seu príncipe ! Eulália chorava de raiva , de dor , de frustração , de vergonha , e enterrava os dedos no penteado que custara tanto sacrifício para fazer.

O primo Luzivaldo se ofereceu para a levar de volta a casa. E enquanto en-

trava no velho carrinho do primo, Eulália ainda pôde ouvir os primeiros acordes de uma valsa magnífica , que lá dentro a orquestra começava a tocar...

\* \* \* \* \*

Cara leitora , você ficou com dó da Eulália ? Acha que foi uma judiação o que lhe aconteceu ? Pois então não faça a bobagem de a imitar; não sonhe de olhos abertos , e não confie nas promessas e nas glórias que este mundo diz que tem para lhe oferecer lembre-se que glória eterna e imorredoura você só terá no céu . Esta sim , é a grande festa para a qual nós a convidamos a se preparar . . . .



**O DESBRAVADOR**  
 ORGÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE

DIRETOR:  
 MESSIAS DE MATOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:  
 ANSELMO LAZARO BRANCO

SUPERVISÃO GERAL:  
 CARLOS AUGUSTO VIEIRA

PAGINAÇÃO:  
 MIHAILO MILAN ZLATKOVIC

REDAÇÃO:  
CHEFIA:  
 JOSÉ HENRIQUE DO CARMO

REDADORES:  
 SÁVIO FERNANDES BEZERRA  
 MAURO TAKESHI ENDO  
 SÉRGIO BORGES F. MOLINARI  
 PAULO ROBERTO N. GONÇALVES

AJUDANTE DE MONTAGEM:  
 JOAO BOSCO DE CASTRO

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:  
 CAIXA POSTAL 6416  
 01000 - SÃO PAULO - SP

EXPEDIÇÃO:  
CHEFIA:  
 VALMIR DE CASTRO

AJUDANTES:  
 OSMAR CIRILLO DA SILVA  
 HERIBALDO CARDOSO DE BARROS  
 LAURINDO GONÇALVES  
 MARIA DO CARMO RUFINO

COMPOSIÇÃO:  
 ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

"FELIZES OS QUE SE DÃO A DEUS DESDE A JUVENTUDE"  
 (SÃO JOÃO BOSCO)

# Como fazer um delinquente

Bernardo era um rapaz comum: cabelos bem arrumados, bem vestido, claro, apenas com uma ligeira aparência pálida. Era difícil vê-lo pela rua. Ficava sempre dentro de casa, e de lá só saía para ir até a escola, onde cursava a 5ª série. Vivía sempre estudando, e era bom aluno. Tinha bom comportamento em classe e pretendia se formar médico.

Não possuía muitos amigos em sua rua. Tinha alguns na escola, sendo que aquele com quem mais convivia era Jorge. Este sim, era um rapaz diferente: criado em uma família católica, todos os domingos era visto na missa, às vezes auxiliando o padre. Mas não era só nisso que Jorge se diferenciava dos outros: ele tinha uma coisa que poucos rapazes hoje em dia possuem, tinha personalidade. Muitas vezes era até alvo de "gozações" por ser verdadeiramente Católico Apostólico Romano. Mas ele não se importava com isso. Não fazia o que os "amiguinhos" queriam que fizesse. Fazia o que era certo.

Jorge não se deixava envolver pelas más companhias. Certa vez, quando estava na 8ª Série, viu Bernardo conversando com alguns rapazes e percebeu que não falavam de coisas boas. Viu inclusive um dos jovens segurando uma revista indecente. Logo depois, ao encontrar-se com Bernardo, Jorge avisou que aqueles rapazes não eram boas companhias, e disse que, começando com algumas conversas desse tipo e andando com más companheiros, vários jovens acabaram se envolvendo com tóxicos e terminaram viciados, alguns até mesmo chegando a ser criminosos.

Bernardo não ligou muito para o que Jorge havia dito. Afinal, todo mundo na escola dizia que ele era um "carêta", que era um fanático por religião. Assim, Bernardo não conversou mais com Jorge, e depois do término da oitava série, eles não se encontraram mais.

Será que Jorge realmente era um "fanático por religião"? Será que amar a Deus, ter uma vida direita e decente, servindo ao nosso Criador, amado e dando graças a Nosso Senhor Jesus Cristo, Aquele que morreu por nós, será que isso é uma "ceticidade"? Nisso ficava pensando Bernardo, mas para ele, o melhor era não se importar, pois afinal,



"TODO AQUELE QUE QUISE SER AMIGO DESTE SÉCULO; CONSTITUI-SE INIMIGO DE DEUS"  
(São Tiago 4, 4)

se conversasse com Jorge, se seguisse os seus conselhos, seria "gozado" por todos lá na escola, seria desprezado por muitos... E isso éle não queria.

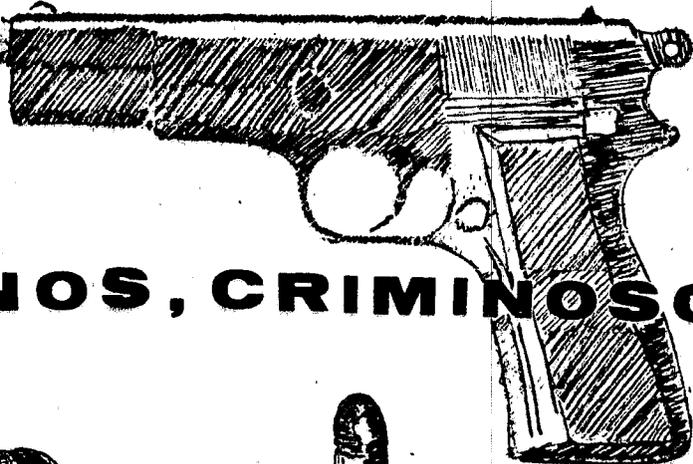
Durante alguns anos, Jorge não mais voltou à sua antiga escola. Um dia (acabara éle de entrar na faculdade de Direito), passava defronte o seu antigo colégio, quando percebeu que alguém batia em suas costas. Voltando-se, éle viu um rapaz sujo e vestindo roupas sujas, de cabelos grandes e desgrenhados. Um tanto assustado, Jorge perguntou:

- O que deseja?
- Não se lembra mais de mim, Jorge?
- Sinceramente, não estou lembrado...

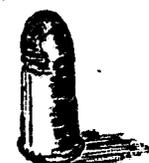
- Eu sou o Bernardo... Estudei com você do primeiro ano à oitava série...

Jorge levou um susto enorme. Aquele rapaz sujo e esfarrapado, aquele era o Bernardo? Mais espantado ainda ficou quando Bernardo lhe disse que ainda estava cursando o segundo colegial. Durante a conversa éle percebeu que as más companhias é que haviam transformado o rapaz. Aquelas más companhias, que antes não pareciam assim tão más, foram elas que o arrastaram para o mal, até que o transformaram em um viciado, prêso às drogas que consumiam a sua vida. Ah... se Bernardo o tivesse ouvido antes... Como tudo teria sido diferente... Como tudo teria sido melhor...

O ladrão Arlindo, 17 anos, em liberdade condicional por 12 meses, assaltou ontem funcionários da Secretaria da Saúde, roubou Cr\$ 600 mil, dinheiro destinado ao pagamento das pessoas que hoje participarão da vacinação em parte da zona Leste, sequestrou Maria Angélica Silva, funcionária do distrito de...  
 abandonou o jipe, companheiro, sendo perseguido por um soldado do DSV e populista. Arlindo roubou o Corcel de Maria Helena Andreoli Bernardino, que estava na porta de uma escola esperando os filhos, e entrou numa rua na contramão, ocasião em que se percebeu a presença do PM do DSV...



# AOS DEZ ANOS, CRIMINOSOS



No ano passado, mais de 500 crianças com 10 anos ou menos foram detidas por furto, roubo, assalto ou por outros crimes, em Nova York. Uma menina do distrito de Brooklyn foi presa 19 vezes em dezembro e um menino de 13 anos já contava 32 passagens pela polícia, inclusive por tentativa de assassinato. Chega a 1.900 o número de menores de 7 a 12 anos que foram detidos por crimes diversos, em Nova York, no ano passado.

Aponta-se a televisão como uma das principais causas da criminalidade infantil nos Estados Unidos. Isto é bem certo. Temos certeza, porém, que há outros fatores que contribuem para essa criminalidade: ausência de

formação religiosa, desagregação familiar, propagandas pornográficas, etc.

Se virmos o problema no nosso Brasil, observaremos que os trobadinhos são também exemplo de decadência não só juvenil, mas também infantil.

Para esses casos, só vemos uma solução: fazer a fé cristã católica voltar a ser a luz dos povos. Fazer com que Nosso Senhor Jesus Cristo reine novamente nos lares, e nos corações humanos. Enquanto não se fizer isso em vão se trabalhará, muito dinheiro será gasto e nada se resolverá.

(de acordo com notícia da ARIM)

"AQUELE, POIS, QUE CONHECE O BEM QUE DEVE FAZER E NÃO O FAZ, PECA"  
(SÃO TIAGO 4, 17)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



**VERTICAL**

- 1-Estado de alma de quem comete pecados de impureza.
- 2-Estado de alma de quem pratica a pureza; Objeto para escrita, feito de gesso batido.
- 3-Membro anterior das aves; Bem-aventurado.
- 4-Estado do corpo após a morte; Nota musical.
- 5-Ermida (lugar de retiro do eremita); Inscrição da Cruz (invertida);

**HORIZONTAL**

- 1-Satélite da Terra ; Monumento a Nosso Senhor, no Rio de Janeiro.
- 2-Não aceitar uma Graça; Pronome relativo do caso obliquo.
- 3-Poesia de louvor ; Sobrenome de um menino santo , cujo primeiro nome era "do mingos".
- 4-Oposto do mal; Participio passado do verbo "to be" (ser, estar).
- 5-Cheiro forte; Fazer algo, movimentar-se.
- 6-DESBRAVADOR.
- 7-Inimigo do bem, Ato ou efeito de agir.
- 8-Ignorante (Fem); Maria Auxiliadora (sigla); "De Deus" em latim.
- 9-Falando para que outros escrevam; Poesia de louvor ou homenagem (plral).
- 10-Carta de baralho; Ira; cólera; Nome masculino.
- 11-Poesia de homenagem (sin.); Virtude Angélica; Nota musical.

**6-DESBRAVADOR.**

- 7-Sentimento de mãe para filho.
- 8-Ato de singrar os mares; Carta de baralho.
- 9-Ilha espanhola cujo nome lembra, o Mistério da Santissima Trindade; Mãe Admirável (sigla):
- 10-Animal simbolo do evangelista São Mateus.
- 11-Soberano; Virtude de quem enfrenta as más companhias.

# A TURMA DO ZÉ



FRA ANGÉLICO - 82



# MÁRTIRES

## SÃO PROCÓPIO

"O primeiro mártir da Palestina, diz Delehaye, foi Procópio, homem cheio da graça celeste, e que, antes do martírio, tinha tido vida bem regrada, desde a infância prometendo viver castamente. Praticava tôdas as virtudes. O corpo, reduzira-o a tal estágio, que se diria um cadáver. A alma, porém, vivia da palavra de Deus, dela ganhando tal vigor que reconfortava o corpo. Vivia de pão e água, e não tomava alimento senão de dois em dois dias, ou de três em três, às vezes jejuando tôda uma semana.

"A meditação da palavra divina de tal modo lhe ocupava a mente que ficava dia e noite sem jamais se mover. Bondoso e doce, amava tôda a gente, a todos grandemente edificando. A palavra de Deus era-lhe o único estudo e a ciência profana, tinha-a medíocre.

"Nascido em Elia — Jerusalém — fixara-se em Citópolis — Betsan — onde fôra leitor e intérprete siríaco. Únicamente impondo as mãos, expulsava os demônios.

"Enviado com alguns companheiros a Cesaréia marítima, foi conduzido ao governador. Antes mesmo de ser encarcerado, foi, desde os primeiros dias, pelo juiz Flaviano, induzido a sacrificar aos deuses.

"Proclamando muito altamente que não havia deuses, mas um só Deus, criador e autor de tôdas as coisas, surpreendeu o juiz, que, embaraçado e atônito, ainda procurou persuadi-lo a sacrificar, pelo menos, aos imperadores.

"Desprezando as persuasões, disse, decidido:

"— Escuta êstes versos de Homero: *Não é bom ter muitos mestres; que se tenha um único chefe, um único rei*". (1)



Medalha de Diocleciano, imperador romano.

"A estas palavras, como se tivesse proferido imprecações contra os imperadores, o juiz ordenou que o levassem ao suplicio. Cortaram-lhe a cabeça. Assim, entrou felizmente na vida eterna pelo caminho mais curto, aos 7 do mês de *Desius*, 9 de julho para os latinos. Foi o primeiro mártir de Cesaréia". (2)

\* \* \*

## SÃO NANFÂNIO E COMPANHEIROS

O nome de São Nanfânio e dos companheiros de martírio — Santos Migino, Sanae e Lúctas — chegaram até nós graças a um pagão de Madaura, Máximo, que foi amigo de Santo Agostinho.

Máximo de Madaura, o Gramático, em 390, escreveu uma carta ao grande bispo de Hipona, na qual tomou a liberdade de dirigir ataques à religião católica. E, em certo trecho, dizia:

"Como tolerar a preferência que se dá a um Migino e não a Júpiter, que lança o trovão, um Sanae a Juno, a Minerva, a Vênus, a Vesta, e o arqui-mártir Nanfânio a todos os deuses imortais? Entre êstes novos e estranhos personagens, Lúctas não é menos honrado. E outros, dos quais não se poderia precisar o número e que têm nomes que horrorizam os deuses e os homens, carregados de crimes, e que, morrendo, pretendem morrer gloriosamente?"

Santo Agostinho respondeu ao Gramático e restabeleceu a verdade. Máximo pretendia que os mártires tinham nomes bárbaros, e recebeu a seguinte resposta:

"Tu te esqueceste de ti mesmo ao atacar os nomes púnicos, tu, homem da África, a escrever a africanos e quando um e outro somos da África. Se se procurar o sentido dêstes nomes, veremos que Nanfânio significa homem que vem de bom pé, quer dizer, aquêle que consigo traz algo de afortunado..."

Arqui-mártir, na África, significava mártir deveras célebre. Nanfânio foi quem encorajou os companheiros a enfrentar o combate pela fé, conduzindo-se e conduzindo-os ao triunfo, quando da perseguição de 180.

Barônio, supondo-os compatriotas de Máximo, o Gramático, localizou-os em Madaura.

(1) *Iliada*, II, 204.

(2) Delehaye, *As Lendas haglogr.*

# S. José, martir da grandeza

Para formarmos uma idéa de quem foi São José, face à escassez de dados biográficos, precisamos considerar dois fatos imensos: ele foi o pai adotivo do Menino Jesus e o esposo de Nossa Senhora.

O esposo deve ser proporcionado, à esposa. Ora, quem é Nossa Senhora? Ela é, de longe, a mais perfeita de todas as criaturas, a obra prima do Altíssimo. Se somarmos as virtudes de todos os anjos, de todos os santos e de todos os homens até o fim do mundo, não teremos sequer uma pálida idéa da sublime perfeição da Mãe de Deus.

Mas um homem foi escolhido entre todos para ser proporcionado a essa excelsa criatura. Proporcionado, naturalmente, por seu amor de Deus, por sua sabedoria, por sua pureza, por sua justiça, por todas as qualidades enfim. Esse homem foi São José.



## MISSÃO GRANDIOSA

Há algo ainda mais insondável: o pai deve ser proporcionado ao filho. Era preciso um homem que carregasse com toda dignidade a honra de ser pai adotivo de Deus. E houve um só, criado especialmente para isso, com a alma adornada de todas as virtudes, inteiramente à altura de tão sublime missão. Esse homem foi São José.

Era proporcionado a Jesus Cristo, era proporcionado a Nossa Senhora. Quanta grandeza isso encerra! E tal a desproporção com o resto dos homens que nós não podemos fazer idéa. E penetrar de tal maneira na alma santíssima de Nossa Senhora, é ter tal intimidade com o Verbo Encarnado, que o vocabulário humano não encontra palavras para exprimir adequadamente.

Costuma-se representar, por exemplo, Santo Antonio de Padua com um livro e o Menino Jesus sentado no livro. E o santo embevecido porque o Menino Jesus esteve uns instantes em seus braços. E nós olhamos admirados para Santo Antonio: como ele é feliz por ter sido distinguido por essa honra sem nome! Ora, quantas vezes São José teve nos braços o Menino Jesus?

Mais ainda: São José teve os lábios suficientemente puros e a humildade suficientemente



O Anjo fala a São José — Painel pintado por Giovanni di Borgogna (sec. XVI); Catedral de Cuenca (Espanha).

grande para fazer essa coisa formidável: responder a Deus! Imaginemos a cena: O Menino Jesus pára diante dele e diz: — "Peço-lhe um conselho: como devo fazer tal coisa?" E o patrono da Igreja Universal, mera criatura sabendo que é Deus o interrogante, dá o conselho!

Ou então, como conta Maria de Agreda - a grande mística e vidente espanhola do século XVII - Nossa Senhora ajoelhar-se diante de S. José para o servir, porque era o senhor e o esposo d'Ela. E o grande santo ver aquela criatura - que é o céu dos céus - ajoelhada diante dele e aceitar que Ela o servisse.

Imagine, leitor, se lhe for possível, um homem que teve bastante sabedoria e pureza para governar a Deus e a Virgem Maria. Então compreenderá que São José é simplesmente inimaginável, excede às cogitações humanas. Somente no paraíso teremos idéa de sua perfeição sublime.



## GRANDEZA REJEITADA PELOS HOMENS

Falamos da grandeza de São José. Como foi ela recebida pelos homens de seu tempo? Diz o Evangelho: "E (Maria) deu à luz o seu filho primogenito, e o enfaixou, e reclinou numa manjedoura;

porque não havia lugar para eles na estalagem" (São Lucas, 2,7).

A frase — "não havia lugar para eles na estalagem" — encerra uma verdade amarga: os homens têm uma particular dificuldade em receber aquilo que é grande — a fortiori o que é divino — por causa de sua mesquinha. Pensamos, às vezes, que o gosto dos homens está em tratar com o que é importante, alto, sublime. E um gosto que existe, sim, mas apenas superficial e por interesse.

O grande apego dos homens não é a grandeza, nem a riqueza: é a mediocridade, particularmente se é um misto heterogeneo de bem e mal, com um gosto mais acentuado pelo mal que pelo bem. Há uma tendencia profunda no homem para o trivial, para a banalidade, e que é avessa ao grandioso, ao sublime.

Então compreendemos porque não havia vontade de ceder lugar à Sagrada Família. Não havia lugar, especialmente porque Nossa Senhora — Maria de Agreda insiste nisso — conservava, ao lado de um aspecto de excelsa bondade, um ar de grande majestade.

Como São José mantinha o mesmo aspecto, era um casal sumamente distinto, mas pobre. Eis aqui a causa mais profunda da recusa. Aceitar a

distinção com a riqueza, ainda passa, pois a segunda faz perdoar a primeira. E o interesse em conseguir dinheiro incute uma vontade de bajular que faz às vezes de respeito. Mas quando é uma grande distinção, uma virtude saliente que bate às portas, sobretudo se é pobre, então não há lugar. Entretanto, daí a cinco minutos é possível que surja uma acomodação para um amigo mediocre ou um rico vulgar que não possui senão dinheiro... Acomodação que perfeitamente poderia ter sido recusada à Sagrada Família!

Mas se eles soubessem que Nossa Senhora estava para dar à luz o Menino Jesus?

— Também não receberiam. E bem o caso de lembrar aqui a famosa apostrofe de Donoso Cortez: "o espirito humano tem fome de absurdo e de pecado".

O Menino Jesus era parecido com Nossa Senhora. Ela era a prefigura do Redentor. São José também parecia-se com Ele. Aquela gente não queria Nossa Senhora, nem São José, nem o Menino. Apetecia o baixo, o vulgar ou a riqueza. Resultado: essa é a primeira recusa do povo hebraico. E o primeiro momento em que Nosso Senhor, já está na Terra e que, pela voz de São José, bate às portas dos homens, sendo recusado.

São José — príncipe da casa de David, príncipe da família real deposta, decadente, mas que estava no seu apogeu porque dela nascia o Esperado das Nações — bate à porta e é rejeitado! Esta é, também, sua primeira gloria. Ele representava algo que a vulgaridade, o espirito prosaico dos judeus detestava. Deus então o primeiro lance de seu martírio: conduzir Nossa Senhora a uma gruta, propria de animais, onde o Menino Jesus nasceu.

Sobre esta primeira gloria — negativa, por certo — acumularam-se muitas outras: a gloria de ser um homem apagado, embora se lhe devesse toda honra publica; a gloria de quem tomou sobre si todas as humilhações, todas as ignominias, todo o peso do oprobrio que havia de cair sobre Nosso Senhor. Ele teve, desde o começo, a bem-aventurança especial de ser recusado por amor à justiça. São José, martir da grandeza, rogai por nós!



"UMA AVE-MARIA VALE MAIS QUE TODAS AS REFEIÇÕES DO MUNDO"  
(SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO)